
AMORIM

CORTICEIRA AMORIM RELATÓRIO CONSOLIDADO 31-03- 2020 (não auditado)

(página intencionalmente deixada em branco)

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

1. SUMÁRIO DA ATIVIDADE

Envolvente macroeconómica

“A economia mundial deverá registar em 2020 um crescimento económico em torno de 3,3%, um incremento moderado face aos 2,9% que se estima terem sido observados em 2019”... o que foi escrito há apenas dois meses e meio não encontra respaldo algum na realidade atual. Já sabíamos, à data, que o primeiro trimestre se mostrava profícuo em eventos profundamente desestabilizadores, social, política e economicamente (intervenção militar dos EUA contra general iraniano; epidemia coronavirus em propagação na China). O que não se antecipava era a propagação acelerada e abrangente do vírus, transformando-a numa verdadeira pandemia, nem as medidas tomadas para conter a sua propagação e garantir capacidade de resposta dos serviços de saúde. O confinamento, a paragem da atividade económica e os custos acrescidos entretanto registados conduziram o FMI a alterar a sua perspetiva, prevendo agora que a Economia Mundial venha a registar em 2020 uma perda de output que fará da crise 2008/09 uma fraca comparação. O FMI estima que globalmente se observe uma contração de 3,0%, a maior desde a segunda guerra mundial. A China pode ter terminado o confinamento mas outros países viram-se forçados a tomar medidas semelhantes. O impacto da pandemia assemelha-se a uma onda que vai afetando, gradualmente, diferentes economias. À medida que umas vão assistindo à diminuição da intensidade da crise de saúde pública e do impacto do confinamento, outras vão observando exatamente o incremento desses impactos. Mesmo as que optaram por abordagens mais moderadas de confinamento, como a Coreia do Sul e Taiwan, registam impactos negativos na atividade, já que não ultrapassam o facto de serem “ilhas” num mar de confinamento. As medidas, monetárias e fiscais tomadas pelas diversas autoridades são significativas; decididas e implementadas de forma muito célere mas destinam-se a enfrentar a maior crise económica desde 1930. E, a China, desta feita, não optou por aumentar o estímulo para o nível usado na Grande Crise financeira (estimado em 19% PIB).

Os Estados Unidos terão registado contração nos três primeiros meses de 2020. Os EUA não recuperarão tão cedo o *output* perdido. Primeiro porque há impactos estruturais, depois porque o investimento no sector energético deverá colapsar e, adicionalmente, porque o consumo não vai corresponder seja pela atitude de receio seja pelo desemprego seja pela queda do rendimento.

A Zona Euro terá observado uma contração homóloga de 3,3% nos três primeiros meses de 2020 (3,8% de contração em cadeia). Na UEM ter-se-á iniciado uma recessão sem precedentes porque os diversos indicadores avançados (fruto do confinamento) deixam antecipar ainda menor atividade no 2º trimestre. Em Portugal observou-se uma contração sem precedentes no 1º trimestre.

Covid-19

Num momento em que a Corticeira Amorim se preparava para reforçar o crescimento que tem evidenciado, aproveitando os relevantes investimentos realizados, esta crise obrigou a rever um conjunto de objetivos prévia e cuidadosamente planeados.

A Corticeira Amorim juntou-se, desde a primeira hora, ao esforço coletivo para conter a pandemia COVID-19, com responsabilidade e solidariedade, protegendo os seus colaboradores, as suas famílias, as comunidades e todos os *Stakeholders*. Por isso, procurou conhecer as reais e prementes necessidades das Instituições de Saúde e das Entidades que prestam Apoio Social. Tem estado envolvida no apoio a alguns dos Hospitais e centros de saúde que a circundam, nomeadamente o Hospital de S. Sebastião em Santa Maria da Feira, o Hospital de Gaia e o Hospital de S. João no Porto, com doações relevantes de equipamentos de proteção individual, ventiladores e demais acessórios essenciais ao seu funcionamento e à segurança dos profissionais que aí desenvolvem a sua atividade.

Foi determinação, desde o primeiro momento, adotar as práticas mais seguras e continuar a trabalhar. Rapidamente, foram criadas e implementadas as necessárias condições de forma a reduzir a ansiedade daqueles que continuaram a trabalhar todos os dias. Em colaboração com os médicos da Empresa e com os serviços de higiene e segurança, foram lançados um conjunto de medidas que se têm revelado eficazes e que permitem a laboração continua. Um Plano de contingência, implementado nas unidades industriais e na rede de distribuição, que inclui um conjunto de medidas de largo espectro fundamentais para assegurar o bem-estar permanente dos todos os funcionários, a laboração das diversas unidades industriais em segurança e a continuidade dos negócios: em Portugal (3200 colaboradores, dos quais 120 ficaram retidos na cerca sanitária de Ovar, durante quatro semanas) e no exterior (1200 colaboradores) que mantiveram o seu normal desempenho e contributo acompanhando os Clientes, ao longo deste tempo de confinamento.

Do conjunto de medidas do plano de contingência salienta-se a implementação de salas de isolamento, quarentena a colaboradores regressados de zonas de risco e a quem tivesse tido contado de primeiro nível com doente com infeção confirmada, restrições no acesso às instalações, redefinição do espaços de refeição e nas regras de socialização, reforço na higiene de trabalho, restrição nas deslocações em contexto de trabalho, ativação de planos de continuidade de negócios e campanhas de comunicação.

A Corticeira Amorim pretende continuar a responder sem interrupções às necessidades dos seus clientes distribuídos pelos cinco continentes com a adoção das práticas que, a cada momento, sejam as melhores e as mais adequadas. Nas estruturas administrativas e técnicas a Corticeira Amorim procurou implementar o teletrabalho (cerca de 300 colaboradores); nas áreas fabris, foram implementados sistemas de rotatividade e de não coincidência de início e término de turnos, fomentando, assim, o recomendado distanciamento.

A Corticeira Amorim é uma empresa internacional (mais de 90% das vendas fora de Portugal), responsável por uma atividade basilar para a sustentabilidade de toda a fileira da cortiça sendo fundamental manter a cadeia de abastecimento a trabalhar e em segurança.

Sem as rolhas produzidas pela Corticeira Amorim, milhares de caves e engarrafadores não poderiam operar nas mais variadas geografias. O vinho foi considerado em Espanha, Itália e na Califórnia uma atividade essencial que impacta milhares de viticultores que tratam da vinha em permanência e se ocupam dos vinhos nas adegas. Esse regime de exceção permitiu à cadeia de abastecimento continuar a servir os seus clientes e manter-se a trabalhar. Algumas exceções ocorreram em Cognac, Champagne na África do Sul onde, por questões de paragem de mercado e dos principais operadores, foi necessário suspender temporariamente a laboração.

A situação atual implicou uma anulação das vendas para o segmento Horeca que não foi compensada por algum crescimento nalguns países no segmento das grandes superfícies ou até do canal online.

Estima-se, por isso, assistir a uma redução de consumo de vinho a nível mundial e de forma mais acentuada de todos os espumantes e Champagne. O impacto virá sobretudo das vendas para os segmentos mais altos que estão mais afetados pela paragem do canal da restauração. Estes vinhos serão, mais cedo ou mais tarde, engarrafados, mas o

seu *timing* será desfasado. Contudo, a orientação dada é de aproximar mais os *stocks* para junto dos mercados, de forma a aproveitar uma retoma que possa começar a efetivar-se a partir de junho.

Nas restantes atividades (Revestimentos, Aglomerados Compósitos e Isolamentos) vai-se sentir o impacto do encerramento de alguns canais de distribuição (DIY) em toda a Europa e da paragem das obras de remodelação de muitos edifícios, sobretudo ligados ao *Hospitality* (hotéis, residências, lares, etc.).

Até ao final de março não se registou impacto negativo no volume de negócios, mas as expectativas para abril, maio e junho são de uma redução, apesar de atualmente se manter uma atividade industrial quase em pleno. A Corticeira Amorim está atenta à questão das cobranças de Clientes, mas, num universo de quase 30 000 clientes no globo, o risco está significativamente repartido.

A Corticeira Amorim é uma empresa sólida dotada de uma adequada e equilibrada estrutura de capitais. De salientar que a Corticeira Amorim terminou o trimestre com caixa e equivalentes no valor de 74 M€, o que permite salvaguardar eventuais limitações de liquidez que possam vir a ocorrer. No final de abril a holding dispunha de 76 M€ de linhas de crédito disponíveis mas não utilizadas. A política e as práticas de diversificação (nem um só produto, nem um só mercado, nem uma só divisa) garantem um equilíbrio adicional.

Atividade do primeiro trimestre

A Corticeira Amorim apresenta um crescimento de 0,7% das vendas tendo atingido os 204 milhões de euros (M€). De salientar que o trimestre homólogo foi o mais robusto em termos de crescimento de vendas de 2019 (+9,2%), influenciando o comparativo para o primeiro trimestre de 2020. Apesar de já existir algum condicionamento nas atividades económicas resultante do Covid-19, a Corticeira Amorim conseguiu aumentar as vendas, comparativamente com o período homólogo. O efeito cambial nas vendas foi imaterial e, neste trimestre, o perímetro é equivalente ao do período homólogo.

Por Unidades de Negócio (UN), o crescimento das vendas da UN Rolhas foi de 1,0%, sendo a UN que tem o maior peso no total das vendas da Corticeira Amorim. A UN Revestimentos conseguiu reverter a tendência de diminuição das vendas que apresentava nos trimestres anteriores tendo terminado o trimestre com um crescimento das vendas de 11,0%. As UN Matérias-Primas (-7,7%), Aglomerados Compósitos (-6,7%) e Isolamentos (-12,4%) diminuíram as suas vendas face ao período homólogo.

O EBITDA teve uma variação positiva de 2,8%, tendo atingido os 35,8 M€. Apesar de ainda se estar a consumir cortiça adquirida a preços mais altos, as medidas tomadas para evitar a perda de rentabilidade, nomeadamente em termos de preços de mercado praticados e incremento da eficiência nas operações, permitiram a recuperação de parte da rentabilidade perdida em 2019. De salientar também que a UN Revestimentos apresenta um EBITDA positivo, dando sinais que as ações implementadas para inverter a performance negativa começam a surtir efeito. Desta forma, o rácio EBITDA/Vendas apresenta um aumento relativamente ao período homólogo (de 17,2% para 17,6%).

No final do trimestre, a dívida remunerada líquida ascendia a 152,3 M€ (12M19: 161,1M€).

Ao nível do resultado das associadas, a diminuição deve-se essencialmente ao facto de, no período homólogo, ter sido reconhecido o efeito positivo decorrente do recebimento do valor final (2,3 M€) da alienação da US Floors. A compensar este efeito está o reconhecimento da quota-parte dos resultados da associada Vinolok (1,0 M€) no primeiro trimestre deste ano.

Após resultados atribuíveis aos interesses que não controlam, o resultado líquido atingiu os 19,9 M€, um aumento de 6,8% face ao período equivalente do ano anterior.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO 1T20

A **UN Matérias-Primas** apresentou uma diminuição de vendas de 7,7%. Essa diminuição verificou-se nas vendas para empresas do grupo, em resultado do realinhamento dos níveis de inventário nessas empresas, e nas vendas para terceiros.

O EBITDA atingiu os 4,7 M€, inferior ao registado no período homólogo do ano anterior (8,3 M€). O decréscimo da margem EBITDA (passou de 14,1% para 8,7%) resulta essencialmente do aumento do preço de consumo de cortiça adquirida. No período homólogo foi consumida a cortiça da campanha de 2017 cujo preço de comprar foi inferior ao da campanha de 2018. Se se comparar o EBITDA/vendas do segundo semestre de 2019 (6,0%), em que se consumiu em exclusivo a cortiça de 2018, com a percentagem apurada em 1T20 (8,1%) verifica-se uma evolução positiva em termos de rentabilidade da UN.

Durante o trimestre em apreço, a preparação da campanha de cortiça de 2020 decorreu conforme planeado em termos de quantidades, assistindo-se ao decréscimo dos preços que decorre do aumento da oferta.

Em termos de projetos, é de salientar a nova tecnologia para produzir discos, lançada em 2019, deverá resultar em melhorias nos rendimentos da cortiça e o projeto de automação que deve simplificar o processo de preparação (classificação de cortiça). O projeto CorkNova (erradicação do TCA de discos de cortiça natural) estendeu-se a toda a produção em 2020; esta tecnologia oferece garantias adicionais no tratamento dos discos, sendo um passo importante para alcançar os mais altos padrões de qualidade sensorial.

A **UN Rolhas** registou vendas de 144,8 M€, uma subida de 1,0% face ao período homólogo de 2019. No início do ano, verificaram-se sinais de abrandamento prévios à Covid-19 resultantes da guerra comercial entre os EUA e a China e também das tarifas de 25% impostas pelos EUA à importação de vinhos europeus com menos de 14% álcool.

Registaram-se crescimentos nos segmentos dos vinhos tranquilos (1%) e espumosos (4%) tendo-se verificado um decréscimo nos espirituosos (2%). O segmento de rolhas Neutrocork continua a apresentar um crescimento assinalável de vendas (+16%). Em termos de mercados geográficos salienta-se o crescimento nos EUA e Itália. Na França e em Espanha verificaram-se decréscimos face a igual período do ano anterior.

As vendas de rolhas com serviço NDtech® ascenderam a 14,2 milhões de unidades no período (3M19: 13,6 milhões de unidades), sendo de salientar que a implementação da tecnologia que permitirá garantir a erradicação do TCA até ao final de 2020 está a correr conforme planeado.

O EBITDA da UN aumentou para 29,7 M€ (+10,4% face ao período homólogo). A margem EBITDA aumentou tendo ficado nos 20,5% (3M19: 18,7%). Apesar do impacto do aumento dos preços de consumos da cortiça, o aumento da atividade, as melhorias introduzidas na área operacional, nomeadamente no aproveitamento da matéria-prima na área de trituração, e a implementação de aumentos de preços permitiram o crescimento do EBITDA da UN.

A **UN Revestimentos** registou vendas de 31,5 M€, um aumento de 11,0%, quando comparado com o período homólogo de 2019. A contribuir para este crescimento estão os produtos AMORIM WISE com vendas no trimestre a ascender a 3,0 M€ (3M19: 0,4 M€).

Em termos de geografias é de salientar o crescimento das vendas na Alemanha, América do Norte e na Escandinávia.

O EBITDA da **UN Revestimentos** foi positivo em 1,3 M€ o que compara com o EBITDA negativo de 1 M€ do período homólogo. Para esta evolução contribuiu a margem gerada pelo crescimento das vendas, o esforço de racionalização e otimização em termos das estruturas administrativa, industrial, logística e comercial e, também, não se ter repetido, neste trimestre, o registo de gastos inerentes ao lançamento do produto AMORIM WISE (que afetaram o período homólogo de 2019). A salientar ainda a melhoria do *mix* de produtos vendidos, suportado por um crescimento de vendas de produtos fabricados superior ao das vendas de produtos de *trading*.

As vendas da **UN Aglomerados Compósitos** totalizaram 24,9 M€, uma redução de 6,7% em relação ao período homólogo de 2019 (26,6 M€). A redução das vendas deveu-se à diminuição das quantidades vendidas sendo que os efeitos preços e câmbio permitiriam compensar, em parte, o impacto no volume de vendas do período.

Os principais aumentos de vendas ocorreram nos segmentos de *Auto & Auto Parts, Resilient & Engineering Manufactures e Industrial Packaging*; as principais reduções ocorreram nos segmentos de *Building Materials & Fixtures, Cork & Corkrubber manufacturer* e no *Construction Speciality Retail*.

Ao nível dos mercados, as principais diminuições ocorreram na Índia, Rússia e Itália.

O EBITDA do período foi de 2,1 M€. A margem EBITDA diminuiu para os 8,3% (3M19: 12,2%), influenciada pelo *mix* de vendas (diminuição de vendas para segmentos com melhor margem) e pelo aumento de gastos com pessoal.

As vendas da **UN Isolamentos** atingiram 3,0 M€, uma redução de 12,4% relativamente ao trimestre homólogo, decorrente essencialmente da redução de vendas para empresas do grupo (152 k€) e da diminuição das quantidades vendidas para fora do grupo.

O EBITDA foi de +157 k€ o que compara com os -48 k€ do trimestre homólogo. O rácio EBITDA/Vendas ficou nos 5,2% (3M19: -1,4%). Depois do segundo trimestre de 2019, o EBITDA da UN continua a melhorar, impulsionado pelo consumo de cortiça comprada a preços mais baixos, menor custo com pessoal (redução do trabalho suplementar) e diminuição de fornecimentos e serviços externos.

3. RESULTADOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

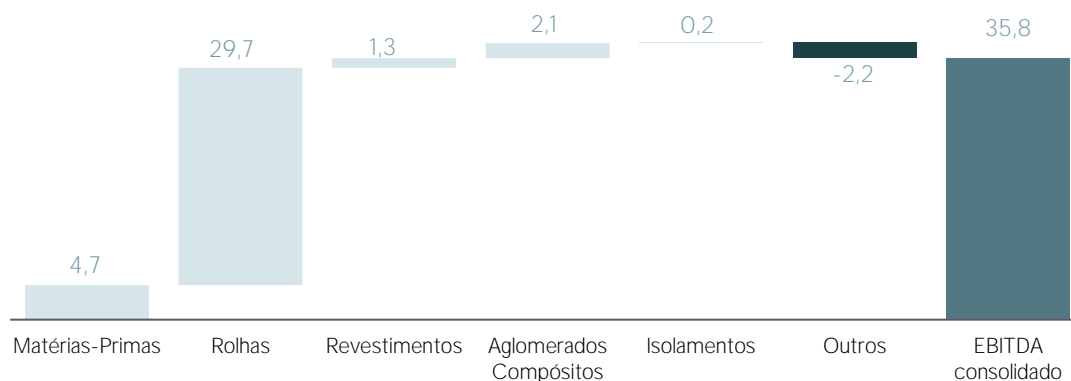
Conforme referido, o aumento verificado nas vendas não teve efeitos resultantes da variação de perímetro. As variações na linha de vendas entre UN não foram uniformes sendo de salientar o aumento registado na UN Revestimentos, bem como o crescimento das Rolhas apesar da guerra comercial e das tarifas implementadas pelos EUA. De salientar também que as vendas da Corticeira Amorim não foram significativamente impactadas pela pandemia Covid-19, apesar de já existirem algumas restrições em determinadas geografias.

A variação da margem bruta percentual, que passou de 48% para 50%, reflete o aumento da eficiência das operações e algumas melhorias em termos do *mix* de produtos vendidos.

Ao nível dos custos operacionais, o aumento de cerca de 1,0 M€ dos gastos com pessoal (+2,7%) face ao período homólogo é explicado essencialmente pelo aumento no número de colaboradores e gastos de indemnizações. Os fornecimentos e serviços externos mantiveram-se ao mesmo nível do ano anterior. Os aumentos nas rubricas de transportes (+1,5%) e energia (+1,3%) foram compensados pela redução de outros gastos.

Nas restantes rubricas de rendimentos/gastos operacionais que impactam o EBITDA a variação foi favorável e ascendeu a cerca de 1,0 M€. De notar que o resultado das diferenças cambiais dos ativos a receber e dos passivos a pagar e respetivas coberturas de risco cambial, incluídas em outros rendimentos/ganhos operacionais, foi negativo e ascendeu a cerca de 1,0 M€ (3M19: -0,3 M€).

O EBITDA teve um aumento de 2,8%, atingindo os 35,8 M€. O rácio EBITDA/vendas foi de 17,6% (3M19: 17,2%).



Neste trimestre não foram reconhecidos resultados não recorrentes.

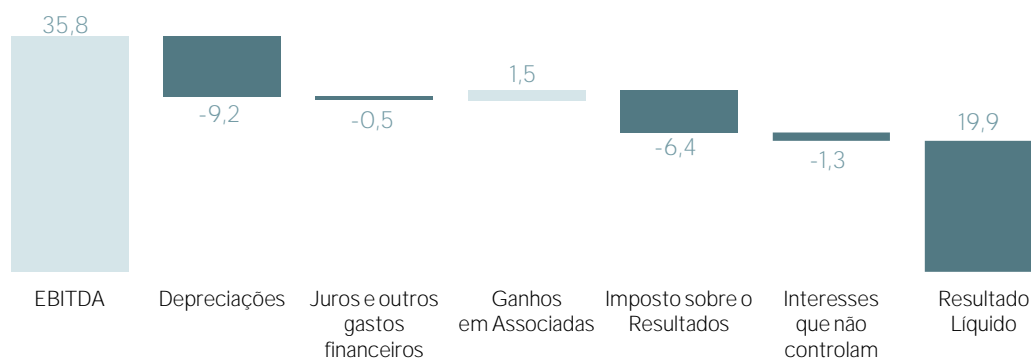
Apesar do aumento da dívida média foi possível reduzir os gastos financeiros, comparativamente ao período homólogo do ano anterior.

O resultado das Associadas cifrou-se em 1,5 M€. A redução face ao período homólogo (3M19: 2,9 M€) deve-se essencialmente ao reconhecimento no trimestre homólogo do resultado do valor final da parte contingente a receber pela alienação da US Floors (2,3 M€); a compensar, o reconhecimento da quota-parte do resultado da associada Vinolok (1,0 M€) que ainda não era detida pela Corticeira Amorim no final do primeiro trimestre de 2019.

Como é normal, só será possível estimar o valor dos benefícios fiscais ao investimento de 2020 (RFAI e SIFIDE) aquando do encerramento do exercício. Deste modo, o eventual ganho de imposto só será registado no fecho de contas de 2020. Neste trimestre foram reconhecidas as decisões definitivas relativas ao ano anterior no âmbito do SIFIDE, que foram entretanto comunicadas.

Após a estimativa de imposto e a alocação de resultados aos interesses que não controlam, o resultado líquido atribuível aos acionistas da Corticeira Amorim atingiu os 19,9 M€, um aumento de 6,8% face aos resultados de 18,6 M€ registados no final de março de 2019.

O resultado por ação foi de 0,149 € (3M19: 0,14 €).



Ao nível da Posição financeira, o Ativo aumentou 55 M€ face a dezembro de 2019. Por rubrica, salienta-se o aumento de Clientes (28 M€) e de Caixa e equivalentes (52 M€). O aumento de Caixa e equivalentes resulta do aumento das reservas de liquidez como prevenção para a eventual escassez de fundos. Os Inventários diminuíram 31 M€, refletindo uma política de melhoria de gestão dos inventários e a variação habitual neste período.

A variação do Capital próprio fica a dever-se ao resultado do período (+19,9 M€).

O aumento do Passivo foi de 37 M€. De salientar o aumento da dívida remunerada no valor de 43 M€ a compensar o aumento de Caixa e equivalentes referida no parágrafo anterior.

No final de março de 2020, o capital próprio era de 558 M€. O rácio de autonomia financeira elevava-se aos 53,2%.

4. INDICADORES CONSOLIDADOS

		1T19	1T20	Variação
Vendas		202.323	203.661	0,7%
Margem Bruta – Valor		102.718	105.663	2,9%
	1)	48,1%	49,9%	+ 1,9 p.p.
Gastos operacionais correntes (incl. depreciações)		77.091	79.091	2,6%
EBITDA corrente		34.785	35.768	2,8%
EBITDA/Vendas		17,2%	17,6%	+ 0,4 p.p.
EBIT corrente		25.627	26.571	3,7%
Resultado líquido (atribuível aos acionistas)		18.609	19.876	6,8%
Resultado por ação		0,140	0,149	6,8%
Divida remunerada líquida		141.736	152.322	10.586
Divida remunerada líquida/EBITDA (x)	2)	1,07	1,21	0,14 x
EBITDA/juros líquidos (x)	3)	92,3	109,8	17,46 x

1) Sobre o valor da produção

2) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres

3) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

5. EVENTOS SUBSEQUENTES

Tendo em consideração (i) a rápida evolução da situação da pandemia da doença Covid-19, com o inerente agravamento do contexto, em Portugal e no mundo, após a convocação da assembleia geral anual; (ii) a declaração e renovação de estado de emergência em Portugal, prolongando as medidas restritivas de circulação em Portugal, (iii) o facto de não obstante a assembleia ter sido convocada para se realizar por meios exclusivamente telemáticos, alguns acionistas e respetivos intermediários financeiros terem manifestado dificuldades e receios, nomeadamente quanto à oportuna formalização da documentação necessária à credenciação e participação na Assembleia Geral, e à realização da mesma em condições adequadas e, finalmente, (iv) tendo-se constatado que em 9 de abril se verificava uma redução significativa das intenções de participação na Assembleia Geral, o Conselho de Administração reuniu e deliberou propor ao presidente da mesa da Assembleia Geral a desconvocação da Assembleia Geral Anual que estava convocada para o dia 20 de Abril. O presidente da mesa da Assembleia-Geral aceitou a proposta, e nos termos legalmente admitidos, o Conselho de Administração dirigirá novo pedido de convocação da Assembleia Geral Anual.

Mozelos, 11 de maio de 2020

O Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Demonstração Consolidada da Posição Financeira

	milhares de euros		
	31 Março 2020 (não auditado)	31 Dezembro 2019	31 Março 2019 (não auditado)
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	277 662	278 600	262 848
Ativos intangíveis	10 758	10 852	7 592
Direito de uso	6 215	6 037	7 475
Goodwill	13 744	13 744	13 864
Ativos biológicos	0	0	203
Propriedades de investimento	5 475	5 387	5 211
Investimentos em associadas e emp. conjuntos	22 775	22 366	10 086
Outros ativos financeiros	1 707	1 550	1 596
Impostos diferidos	13 459	14 396	13 820
Outros devedores	3 906	3 906	4 844
Ativos não correntes	355 701	356 836	327 540
Inventários	367 263	397 840	392 250
Clientes	193 882	165 484	190 553
Imposto sobre o rendimento	4 440	11 773	9 993
Outros devedores	50 616	36 967	51 907
Outros ativos	3 663	3 108	3 109
Caixa e equivalentes	73 841	22 144	16 724
Ativos correntes	693 705	637 316	664 536
Total do Ativo	1 049 406	994 152	992 076
Capital Próprio			
Capital social	133 000	133 000	133 000
Reservas e outras componentes do capital próprio	374 494	301 515	334 628
Resultado líquido do exercício	19 876	74 947	18 609
Interesses que não controlam	30 520	30 081	33 512
Total do Capital Próprio	557 889	539 543	519 749
Passivo			
Dívida remunerada	55 291	59 126	36 941
Outros passivos financeiros	23 196	23 269	29 795
Provisões	3 484	3 777	42 199
Benefícios pós-emprego	1 697	1 687	1 581
Impostos diferidos	49 264	50 370	6 894
Passivos não correntes	132 932	138 228	117 410
Dívida remunerada	170 873	124 108	121 519
Fornecedores	121 463	132 086	154 642
Outros passivos financeiros	45 750	43 040	47 087
Outros passivos	19 361	15 235	20 054
Imposto sobre o rendimento	1 138	1 911	11 616
Passivos correntes	358 585	316 380	354 918
Total do Passivo e Capital Próprio	1 049 406	994 152	992 076

Demonstração Consolidada de Resultados por Naturezas

	milhões de euros	
	1T 2020 (não auditado)	1T 2019 (não auditado)
Vendas	203 661	202 323
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	105 984	111 022
Variação de produção	7 985	11 417
Fornecimento e serviços externos	31 690	31 745
Gastos com pessoal	37 977	36 991
Ajustamentos de imparidade de ativos	1 500	- 541
Outros rendimentos e ganhos	3 583	1 989
Outros gastos e perdas	2 310	1 727
Cash Flow operacional corrente (EBITDA corrente)	35 768	34 785
Depreciações/Amortizações	9 197	9 157
Resultados operacionais correntes (EBIT corrente)	26 571	25 627
Resultados não recorrentes	0	0
Gastos financeiros	680	736
Rendimentos financeiros	139	10
Ganhos (perdas) em associadas e emp. conjuntos	1 548	2 945
Resultados antes de impostos	27 578	27 847
Imposto sobre os resultados	6 432	7 994
Resultado líquido	21 147	19 853
Interesses que não controlam	1 271	1 243
Resultado líquido atribuível aos acionistas da Corticeira Amorim	19 876	18 609
Resultado por ação - básico e diluído (euros por ação)	0.149	0.140

Demonstração Consolidada do Rendimento Integral

	m ilhães de euros	
	1T 2020 (não auditado)	1T 2019 (não auditado)
Resultado Líquido consolidado do período	21 147	19 853
Itens que poderão ser reclassificados para resultados:		
Varição do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados	- 98	- 197
Varição das diferenças de conversão cambial e outras	- 1 784	1 900
Outro rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial	- 1 139	- 51
Outro rendimento integral	220	10
Outros rendimentos integrais líquidos de imposto	- 2 801	1 662
Total do rendimento integral	18 346	21 515
Atribuível a:		
Acionista da Corticeira Amorim	17 907	19 874
Interesses que não controlam	439	1 641

Demonstração Consolidada dos Fluxos De Caixa

	milhares de euros	
	1T 2020	1T 2019
	(não auditado)	(não auditado)
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	185 400	187 709
Pagamentos a fornecedores	- 151 959	- 158 395
Pagamentos ao Pessoal	- 36 064	- 33 881
Fluxo gerado pelas operações	- 2 623	- 4 567
Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento	- 42	- 889
Outros rec./pag. relativos à atividade operacional	22 333	10 978
FLUXOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	19 668	5 522
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	327	559
Investimentos financeiros	534	2 405
Outros ativos	102	129
Juros e proveitos relacionados	70	50
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	- 8 436	- 11 326
Direitos de uso	- 298	0
Investimentos financeiros	- 15	- 65
Ativos intangíveis	- 212	- 202
FLUXOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	- 7 929	- 8 450
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	40 000	9 350
Subsídios de investimento	22	49
Transações com Interesses que não controlam	68	0
Outros	552	690
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	- 9 236	- 8 850
Juros e gastos similares	- 539	- 668
Subsídios de investimento	- 475	0
Outros	- 96	- 96
FLUXOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	30 295	475
Variações de caixa e seus equivalentes	42 034	- 2 453
Efeito das diferenças de câmbio	- 463	226
Variação de perímetro	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	- 23 988	- 38 740
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17 583	- 40 967

Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio

em milhares de euros									
Capital próprio atribuível aos accionistas da Corticeira Amorim, SGPS, S.A.									
	Capital	Prémios de Emissão de Ações	Derivados designados como de cobertura	Reservas cambiais	Reserva legal	Outras reservas	Resultado Líquido	Interesse que não controlam	Total do Capital Próprio
Saldo a 1 de janeiro de 2019	133 000	38 893	6	- 4 060	21 495	199 642	77 389	31 871	498 234
Afetação do resultado do exercício anterior	-	-	-	-	0	77 389	- 77 389	-	0
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Alterações de perímetro	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Alterações da percentagem de interesse mantendo controlo	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	-	-	18 609	1 243	19 853
Variação do justo valor dos instrumentos financeiros derivados	-	-	- 197	-	-	-	-	-	- 197
Variação das diferenças de conversão cambial	-	-	-	1 617	-	-	-	284	1 900
Outro rendimento integral de associadas	-	-	-	- 184	-	133	-	-	- 51
Outro rendimento integral	-	-	-	-	-	- 104	-	114	10
Rendimentos Integrais totais do período	0	0	- 197	1 433	0	29	18 609	1 641	21 515
Saldo a 31 de março de 2019 (não auditado)	133 000	38 893	- 191	- 2 627	21 495	277 060	18 609	33 512	519 749
Saldo a 1 de janeiro de 2020	133 000	38 893	212	- 4 127	24 471	242 068	74 947	30 081	539 543
Afetação do resultado do exercício anterior	-	-	-	-	0	74 947	- 74 947	-	0
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Alterações de perímetro	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Alterações da percentagem de interesse mantendo controlo	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	-	-	19 876	1 271	21 147
Variação do justo valor dos instrumentos financeiros derivados	-	-	- 98	-	-	-	-	-	- 98
Variação das diferenças de conversão cambial	-	-	-	- 940	-	-	-	- 844	- 1 784
Outro rendimento integral de associadas	-	-	-	- 1 141	-	2	-	-	- 1 139
Outro rendimento integral	-	-	-	-	-	208	-	12	220
Rendimentos Integrais totais do período	0	0	- 98	- 2 081	0	210	19 876	439	18 346
Saldo a 31 de março de 2020 (não auditado)	133 000	38 893	114	- 6 208	24 471	317 225	19 876	30 520	557 889

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. (adiante designada apenas por CORTICEIRA AMORIM, designação que poderá também abranger o conjunto da CORTICEIRA AMORIM SGPS e suas participadas) resultou da transformação da CORTICEIRA AMORIM, S.A., numa sociedade gestora de participações sociais ocorrida no início de 1991 e cujo objeto é a gestão das participações do Grupo Amorim no sector da cortiça.

A atividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se desde a aquisição e preparação da cortiça, até à sua transformação num vasto leque de produtos derivados de cortiça. Abrange também a comercialização e distribuição, através de uma rede própria presente em todos os grandes mercados mundiais.

A CORTICEIRA AMORIM é uma empresa Portuguesa com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, sendo as ações representativas do seu capital social de 133.000.000 Euros cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A.

A sociedade Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A. era detentora, à data de 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020, de 67.830.000 ações da CORTICEIRA AMORIM, correspondentes a 51,00% do capital social. A CORTICEIRA AMORIM é incluída no perímetro de consolidação da Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A., sendo esta a sua empresa-mãe e controladora. A Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A. é detida a 100% pela Família Amorim.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas em Conselho de Administração do dia 11 de maio de 2020. Os acionistas têm a capacidade de alterar as demonstrações financeiras após a data de emissão.

Exceto quando mencionado, os valores monetários referidos nestas Notas são apresentados em milhares de euros (mil euros = k euros = K€).

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 30 de setembro de 2019 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS”) e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração dos resultados e de outro rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração condensada dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas selecionadas.

As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da CORTICEIRA AMORIM são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Empresa	Localização	País	1T20	2019
Matérias-Primas				
Amorim Natural Cork, S.A.	Vale de Cortiças - Abrantes	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal, S.A.	Ponte de Sôr	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal II, S.A.	Ponte de Sôr	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal III, S.A.	Ponte de Sôr	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal Espanha, S.L.	San Vicente Alcântara	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Florestal Mediterrâneo, S.L.	Cádiz	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Tunisie, S.A.R.L.	Tabarka	TUNÍSIA	100%	100%
Comatral - C. de Maroc. de Transf. du Liège, S.A.	Skhirat	MARROCOS	100%	100%
Cosabe - Companhia Silvo-Agrícola da Beira S.A.	Lisboa	PORTUGAL	100%	100%
SIBL - Société Industrielle Bois Liège	Jijel	ARGÉLIA	51%	51%
Société Nouvelle du Liège, S.A. (SNL)	Tabarka	TUNÍSIA	100%	100%
Société Tunisienne d'Industrie Bouchonnaire	Tabarka	TUNÍSIA	55%	55%
Vatrya - Serviços de Consultadoria, Lda.	Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%	100%
Rolhas				
Amorim Cork, SGPS, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
ACIC USA, LLC	Califórnia	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Agglotap, S.A.	Girona	ESPAÑA	91%	91%
All Closures In, S.A.	Paços de Brandão	PORTUGAL	75%	75%
Amorim Cork, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Australasia Pty Ltd.	Adelaide	AUSTRÁLIA	100%	100%
Amorim Bartop, S.A.	Vergada	PORTUGAL	75%	75%
Amorim Champcork, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork América, Inc.	Califórnia	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Cork Beijing Ltd.	Beijing	CHINA	100%	100%
Amorim Cork Bulgaria EOOD	Plovdiv	BULGÁRIA	100%	100%
Amorim Cork Deutschland GmbH & Co KG	Mainzer	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Cork Espanha, S.L.	San Vicente Alcântara	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Cork Itália, SPA	Conegliano	ITÁLIA	100%	100%
Amorim Cork South Africa (Pty) Ltd.	Cape Town	ÁFRICA DO SUL	100%	100%
Amorim France, S.A.S.	Champfleury	FRANÇA	100%	100%
Amorim Top Series France, S.A.S.	Merpins	FRANÇA	100%	100%
Amorim Top Series, S.A.	Vergada	PORTUGAL	75%	75%
Amorim Top Series Scotland, Ltd	Dundee	ESCÓCIA	100%	100%
Biocape - Importação e Exportação de Cápsulas, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	60%	60%
Bouchons Prioux	Epernay	FRANÇA	91%	91%
Chapuis, S.L.	Girona	ESPAÑA	100%	100%
Corchera Gomez Barris	(c) Santiago	CHILE	50%	50%
Corchos de Argentina, S.A.	(b) Mendoza	ARGENTINA	50%	50%
Corpack ACI, S.A.	Santiago	CHILE	70%	70%
Elfverson & Co. AB	Paryd	SUÉCIA	53%	53%
Equipar, Participações Integradas, Lda.	Coruche	PORTUGAL	100%	100%
S.A.S. Ets Christian Bourassé	Tosse	FRANÇA	70%	70%
FP Cork, Inc.	Califórnia	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Francisco Oller, S.A.	Girona	ESPAÑA	94%	94%
Hungarocork, Amorim, RT	Budapeste	HUNGRIA	100%	100%
Indústria Corchera, S.A.	(c) Santiago	CHILE	50%	50%
Korken Schiesser Ges.M.B.H.	Viena	ÁUSTRIA	69%	69%
Olimpiadas Barcelona 92, S.L.	Girona	ESPAÑA	100%	100%
Portocork América, Inc.	Califórnia	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Portocork France, S.A.S.	Bordéus	FRANÇA	100%	100%
Portocork Internacional, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Portocork Itália, s.r.l	Milão	ITÁLIA	100%	100%
Sagrera et Cie	Reims	FRANÇA	91%	91%
S.A. Oller et Cie	Reims	FRANÇA	94%	94%
S.C.I. Friedland	Céret	FRANÇA	100%	100%
S.C.I. Prioux	Epernay	FRANÇA	91%	91%
Socori, S.A.	Rio Meão	PORTUGAL	70%	70%
Socori Forestal, S.L.	Cáceres	ESPAÑA	70%	70%
Société Nouvelle des Bouchons Trescases	(b) Perpignan	FRANÇA	50%	50%
Trefinos Australia	Adelaide	AUSTRÁLIA	91%	91%
Trefinos Italia, s.r.l	Treviso	ITÁLIA	91%	91%
Trefinos USA, LLC	Fairfield, CA	E. U. AMÉRICA	91%	91%
Trefinos, S.L.	Girona	ESPAÑA	91%	91%
Victor y Amorim, S.L.	(c) Navarrete - La Rioja	ESPAÑA	50%	50%
Vinolok a.s	(b) Jablonec nad Nisou	REP. CHECA	50%	50%
Wine Packaging & Logistic, S.A.	(b) Santiago	CHILE	50%	50%

Empresa		Localização	País	1T20	2019
Revestimentos					
Amorim Cork Flooring, S.A.		S. Paio de Oleiros	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Benelux, BV		Tholen	HOLANDA	100%	100%
Amorim Deutschland, GmbH	(a)	Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Subertech, S.A.		S. Paio de Oleiros	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Flooring (Switzerland) AG		Zug	SUIÇA	100%	100%
Amorim Flooring Austria GesmbH		Viena	ÁUSTRIA	100%	100%
Amorim Flooring Investments, Inc.		Hanover - Maryland	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Flooring North America Inc.		Hanover - Maryland	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Flooring Rus, LLC		Moscovo	RÚSSIA	100%	100%
Amorim Flooring Sweden AB		Möndal	SUÉCIA	84%	84%
Amorim Flooring UK, Ltd.		Manchester	REINO UNIDO	100%	100%
Amorim Japan Corporation		Tóquio	JAPÃO	100%	100%
Cortex Korkvertriebs, GmbH		Fürth	ALEMANHA	100%	100%
Dom Korkowy, Sp. Zo. O.	(c)	Kraków	POLÓNIA	50%	50%
Korkkitrio Oy		Tampere	FINLÂNDIA	51%	51%
Timberman Denmark A/S		Hadsund	DINAMARCA	100%	100%
Aglomerados Compósitos					
Amorim Cork Composites, S.A.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim (UK), Ltd.		Horsham West Sussex	REINO UNIDO	100%	100%
Amorim Cork Composites, LLC		São Petersburgo	RÚSSIA	100%	100%
Amorim Cork Composites, GmbH		Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Cork Composites, Inc.		Trevor - Wisconsin	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Deutschland, GmbH	(a)	Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Industrial Solutions - Imobiliária, S.A.		Corroios	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Sports, Lda.	(e)	Mozelos	PORTUGAL	70%	100%
Amosealtex Cork Co., Ltd.	(b)	Xangai	CHINA	50%	50%
Chinamate (Shaanxi) Natural Products Co., Ltd.		Shaanxi	CHINA	100%	100%
Chinamate Development Co. Ltd.		Hong Kong	CHINA	100%	100%
Compruss – Investimentos e Participações, Lda.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Corkeen Europe	(d)	Mozelos	PORTUGAL	85%	-
Corkeen Global	(d)	Mozelos	PORTUGAL	100%	-
Corticeira Amorim - France, SAS		Lavardac	FRANCE	100%	100%
Florconsult – Consultoria e Gestão, Lda.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Postya - Serviços de Consultadoria, Lda.		Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%	100%
Isolamentos					
Amorim Cork Insulation, S.A.		Vendas Novas	PORTUGAL	100%	100%
Holding Cortiça					
Corticeira Amorim, SGPS, S.A.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Ginpar, S.A. (Générale d' Invest. et Participation)		Skhirat	MARROCOS	100%	100%
Amorim Cork Research, Lda.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Services, Lda.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Ventures, Lda.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Corecochic - Corking Shoes Investments, Lda.	(b)	Mozelos	PORTUGAL	50%	50%
Gröwancork - Estruturas isoladas com cortiça, Lda.	(b)	Mozelos	PORTUGAL	25%	25%
TDCork - Tapetes Decorativos com Cortiça, Lda.	(b)	Mozelos	PORTUGAL	25%	25%
Soc. Portuguesa de Aglomerados de Cortiça, Lda.		Montijo	PORTUGAL	100%	100%

(a) – Juridicamente são uma só empresa: Amorim Deutschland, GmbH

(b) – Consolida pelo Método de Equivalência Patrimonial.

(c) – Consolida pelo método integral porque a administração da CORTICEIRA AMORIM SGPS, SA detém direta ou indiretamente, o controlo das atividades relevantes.

(d) - Empresa constituída em 2020.

(e) - Diminuição da percentagem de interesse.

As percentagens indicadas são as percentagens de interesses e não de controlo.

Para as entidades consolidadas pelo método integral, a percentagem dos direitos de voto detidos por Interesses que não controlam é igual à percentagem de detenção de capital social.

4. CÂMBIOS UTILIZADOS NA CONSOLIDAÇÃO

Câmbios consolidação		Taxa de Fecho 31/mar/20	Taxa Média jan-mar 20	Taxa Média jan-dez 19	Taxa de Fecho 31/dez/19
Peso argentino	ARS	70,8106	67,7022	53,8506	67,1031
Dólar australiano	AUD	1,7967	1,6791	1,6109	1,5995
Levbúlgaro	BGN	1,9557	1,9558	1,9558	1,9558
Real brasileiro	BRL	5,7001	4,9167	4,4134	4,5157
Dólar canadiano	CAD	1,5617	1,4819	1,4855	1,4598
Franco suíço	CHF	1,0585	1,0668	1,1124	1,0854
Peso chileno	CLP	942,130	886,142	786,305	842,430
Renminbi	CNY	7,7784	7,6956	7,7355	7,8205
Coroa checa	CZK	27,3120	25,6313	25,6705	25,4080
Coroa dinamarquesa	DKK	7,4674	7,4715	7,4661	7,4715
Dinar argelino	DZD	137,245	132,610	133,320	133,159
Euro	EUR	1,0000	1,0000	1,0000	1,0000
Libra esterlina	GBP	0,8864	0,8623	0,8778	0,8508
Dólar de Hong Kong	HKD	8,5484	8,5687	8,7688	8,7329
Forint húngaro	HUF	360,020	339,137	325,297	330,530
Iene	JPY	118,900	120,097	122,006	121,940
Dirrã marroquino	MAD	11,1296	10,6438	10,7594	10,7212
Zloty polaco	PLN	4,5506	4,3241	4,2976	4,2568
Rublo russo	RUB	85,9486	73,8205	72,3651	69,4519
Coroa sueca	SEK	11,0613	10,6689	10,5891	10,4468
Dinar tunisino	TND	3,1589	3,1282	3,2767	3,1262
Lira turca	TRL	7,2063	6,7428	6,3578	6,6843
Dólar americano	USD	1,0956	1,1027	1,1195	1,1234
Rand	ZAR	19,6095	16,9479	16,1757	15,7773

5. RELATOS POR SEGMENTOS

A CORTICEIRA AMORIM está organizada nas seguintes Unidades de Negócio: Matérias-Primas, Rolhas, Revestimentos, Aglomerados Compósitos e Isolamentos.

Não existem diferenças entre a mensuração de lucros e prejuízos e ativos e passivos dos segmentos relatáveis, associadas a diferenças de políticas contabilísticas ou políticas de imputação de custos suportados centralmente ou ativos e passivos utilizados conjuntamente.

Para efeitos do Relato por Segmentos foi eleito como segmento principal o segmento das Unidades de Negócio (UN), já que corresponde totalmente à organização do negócio, não só em termos jurídicos, como em termos da respetiva análise. As unidades de negócio correspondem aos segmentos operacionais e o reporte por segmentos foi apresentado de acordo com a forma como os mesmos são analisados pelo Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM no seu processo de tomada de decisões.

No quadro seguinte apresenta-se os principais indicadores correspondentes ao desempenho de cada uma das referidas UN, bem como a reconciliação, sempre que possível, para os indicadores consolidados:

	milhões de euros							
1T2020	Matérias-Primas	Rolhas	Revestimentos	Compósitos	Isolamentos	Holding	Ajustamentos	Consolidado
Vendas Clientes Exterior	4 114	142 479	30 655	23 832	2 555	26	0	203 661
Vendas Outros Segmentos	50 113	2 342	873	1 029	465	400	- 55 224	-
Vendas Totais	54 228	144 821	31 528	24 862	3 020	426	- 55 224	203 661
EBITDA corrente	4 728	29 664	1 304	2 072	157	- 1 643	- 513	35 768
Ativo não corrente	37 670	197 868	37 441	46 279	4 320	1 571	30 551	355 701
Ativo corrente	166 482	361 679	68 085	62 237	10 488	52 744	- 28 010	693 705
Passivo	34 405	168 048	46 637	36 777	2 369	8 102	195 178	491 516
Investimento Tangível e Intangível	1 140	4 681	811	1 430	273	41	0	8 375
Depreciações	- 1 088	- 5 459	- 1 656	- 836	- 133	- 24	0	- 9 197
Ganhos (perdas) em associadas	0	1 558	0	- 8	0	- 2	0	1 548
1T2019	Matérias-Primas	Rolhas	Revestimentos	Compósitos	Isolamentos	Holding	Ajustamentos	Consolidado
Vendas Clientes Exterior	5 264	140 842	27 956	25 402	2 829	29	0	202 323
Vendas Outros Segmentos	53 484	2 547	451	1 234	619	372	- 58 705	-
Vendas Totais	58 748	143 389	28 407	26 636	3 448	401	- 58 705	202 323
EBITDA corrente	8 293	26 859	- 1 047	3 247	- 48	- 1 179	- 1 341	34 785
Ativo não corrente	36 204	177 414	40 128	40 411	4 170	1 481	27 733	327 540
Ativo corrente	194 979	355 475	63 321	55 389	11 051	451	- 16 130	664 536
Passivo	45 990	196 701	42 518	39 529	2 281	16 868	128 442	472 328
Investimento Tangível e Intangível	953	7 606	909	2 085	72	0	0	11 625
Depreciações	- 1 060	- 5 408	- 1 690	- 817	- 149	- 33	0	- 9 157
Ganhos (perdas) em associadas	0	444	2 344	157	0	0	0	2 945

Ajustamentos = desempolamentos inter-segmentos e valores não alocados a segmentos.

EBITDA = Resultado antes de depreciações, custos de financiamento líquido, interesses que não controlam e imposto sobre rendimento e resultados não recorrentes.

Foram considerados como únicos gastos que não implicam desembolsos materialmente relevante o valor das provisões e ajustamentos de imparidades de ativos.

A opção pela divulgação do EBITDA permite uma melhor comparação do desempenho das diferentes Unidade de Negócio, dado as estruturas financeiras não homogéneas apresentadas pelas diferentes Unidade de Negócio. Este tipo de divulgação é também coerente com a distribuição de funções existentes, já que tanto a função financeira, no sentido estrito de negociação bancária, como a função fiscal, utilização de instrumentos como, por exemplo, o RETGS, são da responsabilidade da *Holding*.

A UN Rolhas tem nas diferentes famílias de rolhas o seu principal produto, sendo os países produtores e engarrafadores de vinho os seus principais mercados. De destacar nos mercados tradicionais, a França, Itália, Alemanha, Espanha e Portugal. Nos novos mercados do vinho o destaque vai para os USA, Austrália, Chile, África do Sul e Argentina.

A UN Matérias-primas é de longe a mais integrada no ciclo produtivo da CORTICEIRA AMORIM, sendo mais de 90% das suas vendas dirigidas para as outras UN, de destacar as vendas de prancha e discos para a UN Rolhas.

As restantes Unidades de Negócio produzem e comercializam um conjunto alargado de produtos que utilizam a matéria-prima sobrança da produção de rolhas, bem como a matéria-prima cortiça que não é suscetível de ser utilizada na produção de rolhas. De destacar como produtos principais os revestimentos de solo, cortiça com borracha para a indústria automóvel e para aplicações antivibráticas, aglomerado expandido para isolamento térmico e acústico, aglomerados técnicos para a indústria de construção civil e calçado bem como os granulados para a fabricação de rolhas aglomeradas, técnicas e de champanhe.

Os principais mercados dos Revestimentos e Isolamentos concentram-se na Europa e os dos Aglomerados Compósitos nos EUA. Todas as Unidades de Negócio realizam o grosso da sua produção em Portugal, estando, por isso, neste país a quase totalidade do capital investido. A comercialização é feita através de uma rede de distribuição própria que está presente em praticamente todos os grandes mercados consumidores e pela qual são canalizados cerca de 70% das vendas consolidadas.

6. SAZONALIDADE

A atividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se por um leque bastante alargado de produtos e por um mercado que abrange os cinco continentes e mais de 100 países. Não se considera, por isso que haja uma sazonalidade notória na sua atividade dado a extrema variedade de produtos e mercados. Tradicionalmente tem-se observado, no entanto, que a atividade do primeiro semestre e em especial a do segundo trimestre, é superior à média dos restantes trimestres, alternando o terceiro e o quarto trimestre como o trimestre mais fraco de vendas.

Mozelos, 11 de maio de 2020

O Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.
Edifício Amorim
Rua de Meladas 380
Apartado 20
4536-902 Mozelos · VFR
Portugal

IRO | Ana Negrais de Matos, CFA
+351 227 475 423
ana.matos@amorim.com

www.amorim.com

Geral
+351 227 475 400
corticeira.amorim@amorim.com

Instagram: amorimcork

Sociedade Aberta
Capital Social
€ 188.000,000,00
Pessoa Coletiva e Matriculada
N.º 500 077 797
Conservatório do Registo Comercial
de Santa Maria da Feira